



22<sup>o</sup>

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3162

## Titulo: PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE CÁRIE GRAVE DA INFÂNCIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LÍVIA LIMA COSTA; MATHEUS PINTO SANTOS; PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE VASCONCELOS; SARAH PEREIRA MARTINS; LUAN PINHO FARIAS; JOSÉ FERREIRA COSTA; ELIZABETH LIMA COSTA

### Resumo

**Introdução:** A cárie dental é a doença crônica mais comum na infância, consistindo em um grande problema de saúde pública mundial, podendo ser prevenida, controlada ou revertida. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a percepção materna sobre os fatores de risco à cárie grave da infância e medidas preventivas relacionadas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em 77 crianças de 12 a 36 meses de idade e suas respectivas mães, que buscavam atendimento odontológico em um Centro de Saúde referência de São Luís-Maranhão. As mães responderam um questionário validado, contendo questões objetivas e realizou-se um exame clínico bucal (K=0,83) para aferir os índices de cárie (CPOD/ceo), IPV e ISG no binômio mãe-filho e visitas domiciliares para observação das condições ambientais. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e análise inferencial pelos testes estatísticos de Kolmogorov-Smirnov, de Mann-Whitney, regressão linear – método backward, ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** 50,6% das mães possuem ensino médio, a renda familiar predominante foi de 01 a 03 salários mínimos. 75,3% das crianças têm o hábito de acordar durante a noite para mamar no peito; 58,4% dormem mamando no peito e 36 crianças, que representam 46,7% ,usam a mamadeira durante a noite. Nas condições bucais avaliadas entre mãe e filhos, 58,4% apresentaram dentes cariados; 54,6% (ISG) e 54,6% (IPV), respectivamente. **Conclusão:** A renda familiar não foi significativa, mas o nível de escolaridade materna sim. A maioria das mães desconhece a CGI e seus fatores de risco, sendo ela o principal agente de transmissão do microrganismo para seu filho.